

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DE JOÃO PINTO N. 32

GERENTE

ALEXANDRO MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barre-Velha—nos dias 7 e 22, chega a 15 e 20.
Para Lagos—a 7 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Caxias-Vilafranca—5, 13, 21 e 29, chega a 4, 11, 18, 21 e 25.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 25.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACÕES

O correio para Barre-Velha conta tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapucorá. O de Lagos—para S. José, Santa Therezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Cerritinhos e Camboriú. O de Caxias-Vilafranca—para São Antônio, Laguna, Trindade, Rio Verde, São Bento e Riachuelo. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encosta, Meriti, Imbituba, Arambaré, Tijuaran, Araranguá, Jaguariuna e Imbituba.

SEÇÃO POLITICA

Nas *solicitadas* do Jornal Official, tem aparecido nestes ultimos dias alguns *coficiosos* defensores do sr. Rocha, entoando louvainhas á actual administração.

Taes artigos não merecem por futeis, as horas de uma contestação séria.

Não é com meia duzia de chapas e logares communs, de mistura com injurias lançadas aos liberaes que se defende um presidente de província, cujos actos tem sido sempre censurados pela oposição, apontando-se a lei infringida por s. ex., o motivo do seu procedimento, e além d'issso testemunhados por una população inteira, que o maldiz e despre-a.

As successivas demissões de juizes municipaes suplentes, as nomeações de individuos, incapazes para cargos de justiça e de arrecadação, as remoções forcadas de professores efectivos e vitalicios, offensivas do respectivo regulamento, das quais algumas muito recentes; a sua indebita e criminosa intervenção nos pleitos eleitoraes, e na organisação da assemblea provincial, cuja maioria foi por s. ex. arranjada, rasgando-se diplomas legítimos, para se dar entrada a *plusploros* no seio da representação provincial, eis, em resumo a recapitulação das proezas administrativas de s. ex.

Fazam o *Epaminondas* e outros queijandos defensores do sr. Rocha a analyse justificativa de cada um d'esses actos, que são verdadeiros attentados contra a legalidade e a moralidade da administração publica, mas não continuem

a pretender vestir a sua *gralha* com as penas do *pavão*.

Fiqueem certos que a nomeação de s. ex. fia mais infeliz de todas quantas tem feito o gabinete Cotelipe.

S. Ex. é um presidente dotestavel, e detestado por «gregos e troianos.»

SEÇÃO GERAL

O telegramma das providencias *para tudo*, ainda continua a dar que fazer aos prelos officiaes.

Depois do *furibundo* acto da demissão do alferes Bertho, depois do iniquo processo de responsabilidade a que o forçaram responder, e que certamente gorará no nasce-lonro, ahí veio o Sr. Galvão, o destinatario da *celebre pega*, com um officio *cavaco*, no *Conservador* de 22 do corrente, quando a sua publicação teve lugar a 30 de Setembro ultimo, procurando justificar-se da remessa, em original, e aproveitando o tardio ensejo, para minosar-nos com algumas das suas conhecidas *amabilidades* dos tembos idos da sua *Província*, em 1865.

O Sr. Galvão tem consciencia de que é o unico culpado, pela publicação do telegramma, porque não devia tel-o remetido ao alferes, que não *vacillaria de certo* em prestar-lhe a praça, por meio de um officio seu de requisição, sendo que o motivo allegado, vem até fazer crer que desconfiava de sua força moral e autoridade, tanto que para ser attendido o seu pedido se apadrinhou com o telegramma do presidente da província.

O juiz de direito devia ter officiado ao alferes, delegado de polícia, referindo-se á ordem superior que tinha em seu poder, sem todavia remettê-la no proprio original, com fez. O telegramma era um docum nto official pertencente ao arquivo do juizo. Não é portanto, procedente a razão allegada.

Também sabe o Sr. Galvão, que não obtivemos o telegramma, *subpreticamente* pois temos declarado o meio por que elle veio ás nossas mãos—foi-nos entregue por um individuo que o encontrou perdido em umas das ruas desta cidade—e sendo assim não

tem que admirar-se de o termos publicado, desde que somos imprensa de oposição.

Em conclusão dir-lhe-hemos que pode fazer quantos *protestos* quer, e que não se eimos nós que lhe iremos pedir moralidade para a imprensa liberal desta província, por estarmos certos que não scririamos bem servi-los.

Diz o «Lutador» do Rio Pardo, de 15 do corrente mez, que pela 5^a vez pediu o illustre tenente coronel Madureira, ao ministro da guerra, a sua demissão do cargo de confiança que exerce, ou a retirada da reprehensão injusta que sofreu.

Até agora nada de solução.

O «Municipio» de S. Borja, diz que a subscrição promovida em favor da viuva e filho do malogrado dr. Severino Ribeiro, já attingiu a 80.000\$000.

De Bagé seguiu no dia 22 do corrente para linha devistoria, atim do reforçar o cordão sanitario, um contingente do 12º batalhão de infantaria, sob o comando do sr. capitão João Almino Farias e composto dos srs. capitão Carne Viva, tenente Daltro, alferes Cyrillo de Castro, Villa, Caldas e cem praças de pret.

Foi nomeado secretario da presidencia do Rio Grande do Sul, o sr. Faustino Domingues da Silva.

Suicidá-se em Pelotas o sr. José Morena Penny, ex-proprietario do «Hotel Penny».

Chegára no dia 22 ao Rio Grande do Sul a Exima Sra. D. Antonieta Dias, talentosa 4º anista da Faculdade de Medicina da corte, filha do sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e re-dactor do «Correio Mercantil» de Pelotas.

CHOLERA MORBUS

O «Correio Mercantil» de Pelotas, recebeu no dia 22 de seu correspondente na corte o seguinte telegramma:

«Augmenta sempre o cholera na Confederação Argentina.

O numero dos atacados é avultado.

Consta que o governo vai decretar quarentena dobrada para as procedencia do Rio da Prata.»

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000

PELO CORREIO » . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

ESTERRO-SABBADO 27 DE NOVEMBRO DE 1886

De Yokohama, no Japão, anunciaram para a Europa que o cholera fazia ali grandes estragos.

De 16 a 26 de Setembro proximo passado ocorreram naquela cidade Japoneza 6.200 obitos.

O paquete «Rio Grande» não tendo feito a viagem até Montevidéo, devia regressar para corte no dia 26.

MUDANÇA

A nossa officina achase mudada para o pavimento terreo do predio n. 32 da rua de João Pinto.

O CHOLERA

Lê-se no «jornal do Commercio» de Porto Alegre de 17 do corrente:

O Sr. tenente coronel Frederico Duval, consul argentino nesta capital, recebeu do ministro de relações exteriores da Republica Argentina, telegramma comunicando que o cholera estacionava no Riachuelo, onde davam-se uns ou dous casos por dia, sucedendo o mesmo no Rozario, cidade á margem do Rio Paraná.

Esta noticia foi transmittida no intuito de restabelecer a verdade evitando o panico que anteriores communicações estavam espalhando entre o povo.

Em S. Paulo, diz o «Diario Popular», foi organizada uma comissão composta do Srs: conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, general Couto de Magalhães, Drs. Antonio Carlos, Rangel Pestana, Vieira de Carvalho, Clímaco Barbosa e Silveira da Motta, para angariar donativos, afim de se libertarem alguns escravos, em homenagem a José Bonifacio.

Escrive-nos pessoa conceituada de S. Miguel, o seguinte:

«Sr. REDATOR.—Rogo-lhe chamar a atenção do presidente da província, ou das autoridades a quem competir, sobre o assumpto que passo a expôr:

«Haverá dous annos pouco mais ou menos, o presidente de então, officiou ás autoridades deste termo, e especialmente ao delegado, que então servia, cidadão Francisco Gonçalves da Luz, para que não consentisse que se fizessem derrubadas e plantações de arcos nos pantanos da Tijequinha; isto por entender que esses desmatamentos corriam para o desenvolvimento das

intermitentes, que annualmente flagellam este município.

O mesmo delegado, cumpriu a respectiva ordem, mandando nesse sentido alfixar editais.

Porém, o anno passado, Olegário Matra, (que é cunhado do actual delegado Francisco José Gomes), fez uma grande derrubada, e plantação de arroz, sem dar a menor importância às ordens a semelhante respeito.

E como não se assim, sendo o referido Olegário cunhado do dito delegado, o qual por nossa infelicidade, é só devid à maledicta política, acha-se ocupando esse cargo!

Esse mesmo Olegário, este anno já fez uma outra derrubada, talvez maior que a anterior; e o povo à vista disto, deliberou fazer plantações como antigamente, no que acho ter elle razão, visto que, essa proibição só servia para os que não tem patronato. Finalmente acha-se as mesmas plantações em maior escala que antigamente.

Estou mesmo convencido, que as autoridades d'este lugar (excepção do respectivo delegado) ignoram o quanto expedito fica; porém, à vista do exposto, busquem informações de pessoas insuspeitas, e conhecereis a verdade.

Sua opinião que se deve prohibir semelhantes plantações, seja Grego ou Troyano o pretendente, pois a vida e a saúde dos povos são a suprema lei.»

INTERESSE GERAL

HYGIENE CONSELHOS AO POCO

Approximando-se a festa calmosa com o cortejo de males que habitualmente acompanham-a, e havendo a infeliz certeza de achar-se em território sul-americano—flagello tão terrível como cholera-morbus, cumpro o dever de chamar a atenção pública para a fiel execução aos preceitos higiênicos, que—justamente com as rigorosas e imprescindíveis medidas de isolamento ordenadas pelo Governo Imperial, não só hão de obstar, muito provavelmente a entra la do mal asiático n'la cidade, como também devem contribuir poderosamente para que diminuam os casos de febre miasmáticas que sóiem apparecer na época estival.

O que pode a Hygiene prova—admiravelmente a transformação radical de certas cidades afamadas pela insalubridade e que hoje—só exemplo e estímulo para as que vivem na indiferença rotineira. Os trabalhos imensos efectuados na Inglaterra, o rigor com que são observadas as leis da scienzia, diminuiram a mortalidade de Londres, Birmingham, Manchester, etc, a ponto tal, que são os argumentos de mais força quo os hygienistas apresentam em prol da fiel observância dos preceitos científicos. E para citar-se também o exemplo recente da Capital do Imperio, onde essas medidas mais rigorosamente cumpridas, graças ao zelo e dedicação das autoridades sanitárias, contribuiram em larga escala para que os óbitos pela febre amarela descessem a uma proporção nunca vista nem conhecida.

Já se tem dito a sociedade, já o teatro repetidas vezes chamado—em ofícios à Camara, à Assembléa e em cartas à Imprensa—que o asseio público é condição essencial, indispensável ao saneamento de uma cidade. Mas não havendo n'este capital empreza de asseio, nem podendo a Camara disponibilizar o município todos os cuidados que tal serviço requer, convém que os cidadãos de boa vontade patrioticamente se congreguem para elevar esta capital a altura de uma cidade civilizada.

Não deixemos aos cônjos a maior tarefa da limpeza pública.

Alguma causa há talvez mais forte que a dedicação, em certos espíritos, de egoísmo. Para os que não julgam dever social, obrigações religiosas, e que a philosophia antiga chamou philartrópia, o positivista molara o nome de altruismo e o cristão fervente, em todos os tempos, denominou—caridade, basta lembrar a conservação pronta, —o amor de si mesmo, o orgulho de viver junto a fôs de infecção—e até mandar-lo até pagar com a vida a calvário dividida.

Sabe-se a scienzia, têm-n'la a experiência provado que são os misérios de heróis da fortuna, aquello, cuja desmontagem insuficiente é de má qualidade não restaura devidamente as forças esgotadas na penosa «luta pela vida», e que—amontados em comunas pocilgas evitam-nos lentamente em um ambiente viciado pela aglomeração, onde a luz não vivifica e a água impura não chega para mitigar a sede—os que mais pezado tributo pagam às epidemias, quaesque que sejam, infecionando a população com as suas miasmas, com as suas pessoas, com os seus trapos, com as suas imundícias, sendo o combustível mais inflamável, o elemento mais prejudicial para uma cidade ameaçada de um flagelo, como o que de nos está visível.

Waltz a necessidade de applicarmos todos ao «combate da miseria», na phrase justa do illustre Bouchardat, cuja palavra autorizada nos assegura que em Pariz—devastado pelo cholera em 1832—a mortalidade nos bairros habitados pela classe pobre foi de 52 por 1000, enquanto que na parte da cidade onde as regras higiênicas eram obedecidas não excedeu a a proporção de 8 por 1000. Entre nós, infelizmente, não só na classe pobre que se desconhece ou se desdenha os preceitos da hygiene.

Se, as vezes, do mal resulta um bem, valha-nos o terror do cholera, para despertar o amor as práticas higiênicas, avivar o reconhecimento da necessidade do asseio público e particular, lembrar os incovenientes—serios da aglomeração em habitações insuficientes, os prejuízos enormes da penuria d'água, e da sua má qualidade, os perigos nunca exagerados, da falta de esgotos, substituídos aqui pelos corregos infectos que generosamente restituem em germeus inórbidos o que recebem om suas águas lodosas e imundas.

Se em qualquer occasião devem ser attencionados os conselhos da scienzia, agora que se avisinha a quadra do período de desenvolvimento das febres, e que ameaçados estamos por terrível inimigo, não pôde deixar de ser a nossa preocupação constante inadiável—os melhoramentos sanitários, a limpeza geral, o aniquilamento dos focos de infecções de qualquer que sejam.

Necessário é também que cada um evite tudo o que debilita, o que deprime o organismo, procurando por todos os modos robustecer-se, respirando ar puro, alimentando-se bem, fogando de excessos, evitando os ardores do sol e resfriamentos da noite—dóis extremos igualmente perigosos.

Deve haver muita parcimónia na ingestão de frutas, prohibindo-se as mal sazonadas e as podres. Na estação presente em que predominam as irritações gastro-intestinais, é precaução elementar a abstinença de substâncias indigestas, de alimentos em conservas, carnes de salinatura, peixes salgados, legumes duros e o abuso de bebidas alcoólicas, sempre tão prejudiciais. Convém ter a maior cuidado em beber águas puras, servindo-se, se fôr de ponto suspeito.

Tanto mais para recomendar é a sobriedade, a temperança quanto é sabido como se prece a enterite cholericiforme—cholera-morbus—principal-

mente em eriçangas, com o cholera asático.

O asseio nas ruas, nas praias, nos quais o ondade deve proibir-se o acumulo de lixo e donde convém expelir as águas imundas—como porcos, o maior cuidado é não conservar em casas águas servidas nem materiais excrementícios—o melhor e chavão do germe cholérico—desinfetando-se sempre as latrinas; a extirpação das roupas—juntamente com as medidas preventivas a que todos individualizam—levava atender—só necessárias, obrigatórias, imprescindíveis na época actual.

Seja qual fôr o vexame, o encanamento, o sacrifício todo é doloroso, tudo se deve suprvistar, quando é para o bem geral. É a suprema lei—*sabat populi*.

Um perigo a evitar—e de grande importância—é o panico. O terror da morte, esta depravando o moral favoriza excentricamente a receptividade morbida. Calma e resolução em tempo de epidemias é rigoroso dever de todo cidadão sensato.

O medo exagera os perigos. As epidemias hojo não causam os estragos de outrora e a scienzia actua-se armada de mois ignorados ha pocos annos, localizando-se o foco, isolando-o rigorosamente, destrutindo-se com desinfecção energica, impõe-se quasi sempre a diffusão do mal ou no menos mitiga-se-lhe a violencia. Urge, pois, não perder tempo em avisar o medico logo que haja suspeita da molestia; a cura é o manda, a scienzia o obriga.

O meio mais seguro de resistência às molestias epidómicas é a obediência fiel aos preceitos higiênicos.

Prepara los com as armas da scienzia esporemos a p' firme o de espírito calmo o inimigo, qualquer que seja, surja na America o chance-se febre amarela ou venha da Asia e denomin-se cholera-morbus.

Desterro, 25 de Novembro de 1886.
Dr. F. de PAULA O. GUIMARÃES.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Anacahuita Peitoral

Ascuras produzidas pela composição do Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo sofrido agravante de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor alívio; decidiu-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobriu com surpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no final de tres meses se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jaureis velho bom. Disse também que desde então á esta parte o tem recomendado-lo á um grande numero de seus conhecidos que sofreram de diferentes afecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que sens' bons resultados tem si lo universais.

COME GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamson & Kemp* vêmão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envelope a cada garrafa. Acha-se á ven-

da em todas as Boticas e Drogarias astáticas.

483

Frequentemente vêm-se jovens de ambos os sexos, morenos sem energia, num gosto para coisa alguma, envolvidos em um profundo aborrecimento e achatamento, disseso ellos, quando a alegria e o sorriso deviam illuminar a sua physiognomia, esto estimoso ostensivo é a anemia, devendo extensivamente predominar o sistema nervoso no qual a sangue empobreço, não podendo sustentar, produzindo a relindade, a consumptão. A primeira causa que se deve fazer é enriquecer o sangue, recorrendo-sa, ferro de Leras solúvel e assimutável, que representa composta do globo sanguíneo a mesmo tempo que á um bom regimén obtém-se saudável regularizando todas as funções do organismo.

EDITAIS

Câmara Municipal

SANEAMENTO DA CIDADE

A Câmara Municipal desta capital faz publica, quo, tendo em sessão de hojo, resolvido tratar, pelos meios ao seu alcance, do saneamento da cidade, dirigir e avitir aos cidadãos abitantes designados para auxiliarem com informações tendentes a esclarecer-sa sobre a existencia de queschquer depositos nas ruas, quintais, lagos, praias e corregos, que possa prejudicar a saude publica, e bem assim sobre quinquais medidas que julgarem convenientes, affin de serem adoptadas.

Comissões.

1º—Ruas—Príncipe do Grão-Pará, S. Sebastião, até S. Luiz—Os Srs.: Dr. Frederico Rolla, Luiz Joaquim Vieira de Souza e Luiz Alves da Souza.

2º—Ruas—Princesa Imperial, Presidente Coutinho e 1º Tenente Silveira—Os Srs.: Dr. Duarte Paranhos Schutel e coronel José Feliciano Alves de Britto.

3º—Ruas—Senado, Trajano, Jerônimo Coelho, Ouvidor e Vinta Otto de Setembro—Os Srs.: Doutor José Henriques de Paiva, capitão-tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa e João da Natividade Coelho.

4º—Ruas—Príncipe, Sete de Setembro, Figueira, até a fortaleza de Santa Anna—Os Srs.: Manoel José de Oliveira, Dr. Lopes Rodrigues, Wenceslau Martins da Costa, João Manoel Gonçalves e Arthur Satyro Izetti.

5º—Ruas—Barão do Batovy, Largo Municipal, Desterro, José Jacques, Artista Bittencourt, Marechal Guicharme e Trindade—Os Srs.: Manoel Bernardino Augusto Varella, José Joaquim Lopes Junior, Dr. Alexandre Marcelino Bayma, José Verissimo de Carvalho e Francisco José Eleuterio.

6º—Ruas—Vítor Meirelles, Coronel Fernando Machado, Lapa, Ponte Grande e Concessão—Os Srs.: Júlio Caetano Pereira, João Vieira Cordeiro, Camillo José de Souza e Marciiano Bonifácio Soares.

7º—Ruas—Brigadeiro Bittencourt, Sebastião Braga e Barão do Iguaçuem—Os Srs.: José Joaquim da Silveira Bittencourt, tenente-coronel Elyssay Guicharme da Silva e Joaquim Martins Jacques.

8º—Praça Barão da Laguna, e ruas João Pinto e Constituição—Os Srs.: Dr. Sebastião Caio Callado, Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, tenente-coronel Elyssay Guicharme da Silva e Joaquim Martins Jacques.

9º—Ruas—Menino Deus—até a chacara do Gaignette e Largo do General Ozorio—Os Srs.: José Gonçalves da Silva, tenente José Carlos da Costa, José Gonçalves de Aguiar e Francisco Gomes de Oliveira e Paiva.

Para serem de prompto attendidas

as reclamações que forem feitas pelos membros das comissões nomeadas, farão encarregá-las os Srs. Vereadores, na seguinte ordem, das mesmas comissões: 1ºº do Distrito de Vila, — 2ºº Manoel José Souza, — 3ºº Joaquim da Souza Lobo — 4ºº Antonio Venâncio da Costa, — 5ºº João Antônio Monteiro Braga, — 6ºº Ribeiro Martins Barbosa — 7ºº José Antônio das — 8ºº João Castilho Dias Foranga, — 9ºº Henrique Silveira da Veiga.

E para conhecimento de todos os pais municipais, manda-se à Câmara publicar o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 22 de Novembro de 1886. — O Presidente da Câmara, — José Damasceno Vidal, — Domingos Girelli de S. Pedro, seu Círculo.

7ºº

O major Alfonso de Albuquerque e Melo, juiz d'orphaos da cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

Fago saber a todos aquelles que o presente edital viram que, no dia 13 de Dezembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiências desta cidade, se ha-de ver ban em hasta publico os seguintes bens: — Um soloado sito a rua do Príncipe, desta cidade, com fundos a meia quadra, confronta pelo Sul, com casa de Emilia Buch e pelo Norte com casa de D. Catharina Haberbach, avaliada por 4:000\$000 réis. — Uma casa terrea sita a rua do Príncipe, em meio estado, com fundos competentes, confronta pelo Sul, com casa de Emilia Buch e pelo Norte com casa de D. Catharina Haberbach, avaliada por 2:000\$000 réis. — Um pequeno terreno sito a rua Sete de Setembro, esquina da rua Senado, com uma metade agua em mão estado, extrema pelo Sul com os herdeiros de Alexandre Ignacio da Silveira, com suas competentes fundos, avaliado por 500\$000 réis. — Um terreno sito a rua de José Jacques, extrema pelo Norte com a rua de travessa que sahe a tra da Brigadeiro Bittencourt, e pelo Sul com terrenos do major Alfonso de Albuquerque e Melo e fundos com os moradores da rua do mesmo Brigadeiro Bittencourt, avaliado por 300\$000 réis, pertencentes aos fidados Francisco José da Silva e sua mulher D. Francisca Ignacia de Jesus; devendo ter lugar a primeira praça no dia 10, a segunda praça no dia 11 e a ultima praça no dia 13, acima referido. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. — Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphaos e escrevi. — Desterro, 20 de Novembro de 1886. — Alfonso de Albuquerque e Melo.

Theсouraria de Fazenda Substituição de notas

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector faço publico que no dia 31 de Dezembro proximo futuro, finaliza-se o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 2\$000 rs., da 5ª estampa, de 10\$000 rs., de 6º e de 5\$000 rs., da 7ª.

Da conformidade com o art. 13 da Lei n. 3313 de 16 de Outubro ultimo e desconto far-se-há na seguinte proporção:

2% nos tres primeiros meses que decorrerem depois do prazo marcado para a substituição sem desconto.
4% nos outros tres meses;
6% nos tres meses seguintes;
8% nos outros tres meses;
10% no primeiro mes que seguir-se e mais 5% mensais, d'ahi em diante.

Theсouraria de Fazenda, 18 de Novembro de 1886. — João Pamphilo de Lima Ferreira, 1º escripturário, secretario da junta.

Theсouraria de Fazenda FORNECIMENTO

O Conselho de fornecimento de víveres aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas d'esta Província, aceita propostas no dia 30 do corrente, as 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 1º semestre do anno proximo futuro, dos gêneros constantes da relação que se acha n'esta Repartição onde se prestará todas as informações que necessitarem os concurrentes, os quais devem inscrever-se para o concurso até o dia 20 do mês vigente.

Theсouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 16 d. Novembro de 1886. — José Raúl de Silveira Júnior.

1º Dr. Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Desterro, capital da província de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital viram e delle conhecimento tiverem, que designei o dia 10 de Dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para em una das salas do edificio da Câmara Municipal, se proceder a apuração das diversas eleições feitas a este primeiro distrito eleitoral, para preenchimento da vaga de um deputado à Assemblea Geral Legislativa do Imperio; pelo que convide a todos os presidentes das mesmas eleitorais do mencionado distrito a comparecerem a dita apuração sob as penas da lei. E para constar mandei affixar o presente e publicalo-pela imprensa. — Cidade do Desterro, 22 de Novembro de 1886. — Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão o escrevi. — Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.

ANNUNCIOS

Club Estrella d'Alva

Reunião familiar, domingo, 28 de dezembro.

Dará principio a soirée o concert organizado pelo grupo Mozart composto de distintos amadores.

Não ha convites nem se admite agregados. Os recibos do mez dará entidade ao social.

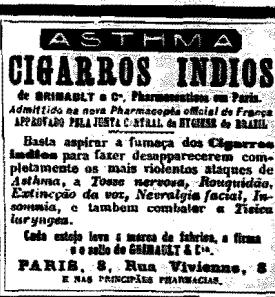
Desterro, 25 de Novembro de 1886. — O 1º secretario, Trajano Ferreira.

COMPRA-SE

pipas e barris velhos, barricas, barriques, e tintas de bacalhau.

Quem as tiver para vender dirija-se a TANQUARIA DIABO A QUATRO, rua da Lapa n. 7.

Também tem um grande sortimento de barris para aguardente; quem preceus entenda se com o Diabo a Quatro de Lima.



GARAPA

Na chácara de Pedro Woll à vila das Olarias vende-se garapa fresca e cana miuda, nas quartas, sextas e domingos, das duas horas da tarde em diante.

Chalet Guarany

Os bilhetes vendidos da loteria da província n'este Chalet, foram sorteados com os seguintes premios:

12082	1:00\$000	1 qualidade—por 15 kilos—	6\$400
10015	500\$000	2 " "	5\$800
22589	100\$000	3 " "	4\$600
27389	100\$000	4 " "	4\$000
12089	100\$000		
24561	60\$000		
17861	60\$000		

Tem à venda bilhetes para a 2ª serie cuja extracção será no dia 2 de Dezembro.

9 Rua do Senado 9

MOBILIA

Precisa-se comprar uma mobília ou doze cadeiras Austriachas.

Para informações n'esta typographia.

CAJURUBÉBA

Peitoral de Cambarà

SALSA

CAROBIA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEGEL

E todas as preparações estrangeiras, anunciadas nesta folha.

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEN

• Rua de João Pinto 9

Ultima moda

Chegarão directamente de Paris para o armariinho de Virgilio José Villela, os seguintes artigos:

Chapéos, chapéos capotes para Senhoras, meninas e meninos; luvas de pelica Jovin, pretas, brancas e de cores para senhoras e homens; ditas de cores para senhoras; ditas de seda merino para homens, senhoras e crianças; ricos fichús merino, variadíssimo sortimento.

Vestidos e enxovais completos para baptizados; collarinhos e punhos para homens; suspensorios para calças; leques para senhoras e meninas; cortinados para janelas; escovas para dentes; Water proofs para senhoras; grande variedade de tiras bordadas com 3/4 metros peça; casquinhas ponta de meia fina para senhoras; costume de ditas para meninos; relígio de nickel d'algebeira; ditos com despertadores; álbuns para retratos.

Grande e variado sortimento de perfumarias finas e outros muitos artigos que se vendem sem competencia em preços.

Refinação de assucar

DE
Antunes & Alves

Grande deposito de assucar de todas as qualidades à Rua de João Pinto n. 14.

VENDE-SE AOS SEGUINTES PREÇOS NÃO É PARA LIQUIDAÇÃO

a bom e barato, só para moére:

1 qualidade—por 15 kilos—	6\$400
2 " " "	5\$800
3 " " "	4\$600
4 " " "	4\$000

A VAREJO:

1 qualidade—kilo—	\$440
2 " " "	\$400
3 " " "	\$320
4 " " "	\$280

Em barricas mais barato e a praso.

ASSUCAR GROSSO

VENDE-SE

Branco, Pernambuco—kilo—	400
Crustalizado " "	400
P. anee, da terra " "	320
Mascavinho " "	280
Mascavo, bom " "	240

Depósito Geral da Refinação

14 RUA DE JOÃO PINTO 14

Antiga casa de Motta & C°.

Desterro, 1º de Novembro de 1886.

Santos & C°

Chalet Guarany

Tom sempre à venda bilhetes das seguintes loterias:

De Pernambuco	1:000:000\$
De Minas Geraes	600:000\$
Do Paraná	300:000\$
De Santa Catharina	120:000\$
Da Côte	100:000\$

9 Rua do Senado 9

Aguente-se collega

Na Fabrica de Refinação da Rua de João Pinto, vende-se de hoje em diante, por menos 200 réis em cada 15 kilos de assucar, do preço anunciado da outra fabrica.

Desterro, 4 de Novembro de 1886.

ANTUNES & ALVES.

ALUGA-SE

por 30\$000 mensais o sobrado à rua João Pinto n. 9, por cima da pharmacia Elysen, tendo 7 alcovas, 1 sala de visitas, 2 salas de jantar, e agua encanada.

Peitoral de Anacahuita

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio instantâneo e cura radical de todo o tipo de Premonição, Convulsões, Tétanie, Moléstias da Garganta, e Tísica. Mixado com o

Oleo Puro do Fígado de Bacalhau

DE LAMANX & KELLER,
é um remedio certo, rápido e salutífero contra todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A vendê-se toda: as Boticas e Drogarias.

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

Autorizadas pela Lei Provincial n. 1115 de 4 de Setembro de 1886

PREMIO MAIOR

120.000\$000

Custo do vigeissimo do bilhete 1\$000!!!

Pagamento integral

Estas Loterias sem dúvida as melhores e mais vantajosas ao público tem o plano que se segue:

PLANO

1 Premio	120.000\$000
1 Dito	40.000\$000
1 Dito	20.000\$000
1 Dito	10.000\$000
1 Dito	5.000\$000
5 Ditos	2.000\$000 10.000\$000
15 Ditos	1.000\$000 15.000\$000
20 Ditos	500\$000 10.000\$000
99 Ditos para a centena do 1º premio	200\$000 19.800\$000
99 Ditos " " " " " 2º "	100\$000 9.000\$000
99 Ditos " " " " " 3º "	60\$000 5.940\$000
99 Ditos " " " " " 4º "	40\$000 3.960\$000
300 Ditos para os dous numeros finaes iguaes ao primeire premio	100\$000 30.000\$000
300 Ditos para os dous numeros finaes iguaes ao segundo premio	40\$000 12.000\$000
3000 Ditos para as terminações iguaes ao primeiro premio	20\$000 60.000\$000
3000 Ditos para as terminações iguaes ao segundo premio	20\$000 60.000\$000
2 Approximações para o 1º premio	2.000\$000 4.000\$000
2 " " " " " 2º "	1.000\$000 2.000\$000
2 " " " " " 3º "	500\$000 1.000\$000
2 " " " " " 4º "	400\$000 800\$000
2 " " " " " 5º "	300\$000 600\$000
7051 Premios no valor de rs.	440.000\$000

As loterias são devididas em 20 partes de 30 contos cada uma, e a extracção se fará semanalmente.

Nua de João Pinto n. 12

Extracção da 2ª parte da 1ª Loteria á 2 de Dazembro.

V. 120. Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvedo pela Junta d'Eycione do Rio-de-Janeiro

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO e do LACRE DE DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece para restorar as forças dos enfermos.

Consonde e enriquece os ossos das crianças Rachiticas, torna activos e vigorosos os dito escoados móbiles e lympháticos, e os que so agudam fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas de pulmão e nos fígado.

É muito administrado às mulheres durante a gravidez elas atravessão todo o período da gestação sem a menor fadiga, sem náuseas, sem vomitos, e evita-as de crises fortes e violentas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado às amas e às mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as crianças da diarréia e de outras molestias, que declarão durante o crescimento. A gestação opõe-se sempre a regredir, sem que appareçam convulsões.

O VITÓRIO e o XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART desvanece a appetito e devolve as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou cansado por excesso.

Depósito em Paris, 6, rue Vivienne.

XAROPE DE BLAYN



MEDECINAMENTO de um gosto agradável, adaptado com grande sucesso ha

mais de 20 annos pelas melhores Medicinas de París, Cura de Depressão, Gripes, Toux,

Dores de Cervello, Calorres perniciosaes, Inflamações de Susto, das Vias urinarias e da Mucos-

FAZENDAS, MODAS

ARMARINHO

João da Silva Ramos

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um escolhido sortimento de fazendas, modas e armariño, participa á seus amigos e no publico em geral, que se acha estabelecido à RUA DO PRÍNCIPE R. 14, onde espera a crecer a confiança de todos, garantindo-lhes que suas compras n'aquelle Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratinhos.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

II BILHETES A VENDA NO

CHALET GUARANY

9 Rue do Senado 9

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTÓRIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE ELYSEU G. DA SILVA
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulo de tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopatico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORKUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

O CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitável publico para a grande redução nos preços de chapéos que este estabelecimento acaba de fazer, tendo sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os meses a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU

DROGARIA E PHARMACIA

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICO, HYGIENICO, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas inglesas e americanas

Agentes-gerais para toda a província—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta província dos principaes fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. de Benedictinos, da Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyareau Laffecteur, etc

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, manadearias, fundas pulverizadores de líquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rue de João Pinto 9